



Domingo de Ramos e da Paixão de Nosso Senhor

“SALVE, Ó CRISTO OBEDIENTE”

Conchal/SP - Diocese de Limeira - 24 de Março de 2024



- *Uso do turbúlo: início da celebração no Coreto; durante a procissão pelas ruas, na procissão das oferendas e na consagração.*
- *A assembleia se concentrará em volta do Coreto, para a 1ª parte da missa e depois sair a procissão de ramos;*
- *Toda assembleia deve estar com ramos nas mãos. Cuidar para as pessoas trouxeram ramos, senão a comunidade deve ter ramos suficientes para distribuir.*
- *Para a procissão, o padre amarra um ramo na haste da cruz processional como Pede Missal.*
- *Não esquecer de que neste domingo acontece a COLETA DA CF2024, dar ênfase antes da procissão das ofertas.*

RITOS INICIAIS

1. Refrão Orante

Solo: Hosana ao filho de Davi!

Todos: Hosana ao filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!

2. Rei de Israel, Hosana nas alturas!

2. Canto de Entrada

Tu és o Rei dos Reis! O Deus do céu deu-te reino, força e glória! E entregou em tuas mãos a nossa história: Tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu vosso rei e Senhor redentor!

Animador: A celebração do Domingo de Ramos da Paixão do Senhor marca o início da Semana Santa, que culminará com a Solenidade da Páscoa. Nessa Semana, será vivenciado o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, e, particularmente, o Tríduo Pascal. Em Jerusalém, Jesus foi recebido com alegria numa entrada triunfal. Através da procissão de ramos, retomamos o gesto de Jesus entrando na Cidade Santa que, para nós, é um sinal de adesão ao seu projeto em nossa vida. Esta Semana Maior de nossa fé nos convida a empunhar os ramos como sinal da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte e a entoarmos, com júbilo, imitando o povo de Jerusalém, festejemos a entrada triunfal de Jesus na cidade Santa, e, com Maria, fiquemos junto a Ele ao pé da cruz.

3. Saudação do Presidente

Presidente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. **Todos:** **A-mém**

4. Saudação/Acolhida

Presidente: A Graça do nosso Senhor Jesus Cristo o Amor do Pai e a Comunhão do Espírito Santo Estejam convosco.

Todos: **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

5. Acolhida e exortação

MISSAL p.216 – N° 5

(Amarrar o Ramo na Cruz)

6. Bênção dos Ramos

MISSAL p.216 – N°6

Presidente:

(ASPERSÃO DOS RAMOS)

7. Canto Aspersão

Água Santa ó água pura, vem, purifica este povo! Dá-nos da neve a brancura, e um coração sincero, forte, grande, novo! (bis)

1. Lembrança do meu Batismo, grande graça do Senhor, que afogou meu egoísmo, e regou em mim o Amor!

2. Não é do Tempo por certo, que jorram águas assim, é do Coração aberto, de quem quis morrer por mim!

3. Nós somos raça escolhida, Deus não te quer bem em vão, muitos erros tens na Vida, Deus tem muito mais Perdão!

8. Aclamação ao Evangelho

Louvaram a vós o Cristo rei, rei da eterna glória, rei da eterna glória.

Bendito o Rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!

9. Evangelho (Mc 11,1-10)

MISSAL p. 218 – Ano B

Palavra da Salvação. Todos: Graças a Deus.

10. Procissão com os Ramos

MISSAL p. 221 – N°8

(Sai á procissão com os ramos em torno do quarteirão. A procissão é exclusivamente de louvação e canto.)

11. Chegada na Igreja

Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana, Hosana, Hosana ao vencedor! (bis)

1. Hosana! Clamamos ao Senhor que vem e salva. O Pobre e o pequeno ele exalta! Cantemos um hino de louvor ao Rei da Glória, àquele que é forte em vitórias!

2. Caminhos se alegrem e se vistam de floradas, o Cristo vem passando em nossa estrada! Ó portas, abri-vos acolhendo e sem demora: O Cristo vai entrar, chegou a hora!

3. Um Rei tão pobre e montado num jumento é o Deus que sabe ouvir nosso lamento! Hosana a ele, o ilustre descendente de um povo que plantou nova semente!

4. Trazemos os ramos verdejantes de palmeiras, dos campos a beleza da oliveira: não pode murchar a esperança nesta terra, a luz de Deus na vida se encerra!

(Terminada a procissão, o presidente inicia a missa, com a oração do dia.)

12. Oração da Coleta:

MISSAL p.225 nº20.

LITURGIA DA PALAVRA

13. Primeira Leitura (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. **Palavra do Senhor.**

14. Salmo Responsorial 21(22)

Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

1. Riem de mim todos aqueles que me vêem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: 'Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!' R.

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos. R

3. Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não

fiqueis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro! R.

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o toda a raça de Israel! R.

15. Segunda Leitura (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: 'Jesus Cristo é o Senhor', para a glória de Deus Pai. **Palavra do Senhor.**

16. Aclamação ao Evangelho

Salve, ó Cristo obediente, Salve, amor onipotente que te entregue à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

17. Evangelho (MC 14,1-15,47)

NARRADOR: Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos - Faltavam dois dias para a Páscoa e para a festa dos ázimos. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, para matá-lo. Eles diziam: "Não durante a festa, para que não haja um tumulto no meio do povo". Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Quando estava à mesa, chegou uma mulher com um vaso de alabastro cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o vaso e derramou o perfume na cabeça de Jesus. Alguns que estavam ali ficaram indignados e comentavam: "Porque esse desperdício de perfume? Ele poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata, que seriam dadas aos pobres". E criticavam fortemente a mulher. Mas, Jesus lhes disse:

JESUS: "Deixai a em paz! Por que aborrecê-la? Ela praticou uma boa ação para comigo. Pobres sempre tereis convosco, e quando quiserdes podeis fazer-lhes o bem. Quanto a mim, não me tereis para sempre. Ela fez o que podia: derramou perfume em meu corpo, preparando-o para a sepultura. Em verdade vos digo: em qualquer parte que o Evangelho for pregado, em todo o mundo, será contado o que ela fez, como lembrança do seu gesto".

NARRADOR: Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os sumos sacerdotes para entregar-lhes Jesus. Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar-lhe dinheiro. Então, Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus. No primeiro dia dos ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus:

DISCÍPULOS: "Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?"

NARRADOR: Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse:

JESUS: "Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o e dizei ao dono da casa em que ele entrar: 'O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?' Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!"

NARRADOR: Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. Ao cair da tarde, Jesus foi com os doze. Enquanto estavam à mesa comendo, Jesus disse:

JESUS: "Em verdade vos digo: um de vós, que come comigo, vai me trair".

NARRADOR: Os discípulos começaram a ficar tristes e perguntaram a Jesus, um após outro:

DISCÍPULO: 'Acaso serei eu?'

NARRADOR: Jesus lhes disse:

JESUS: "É um dos doze, que se serve comigo do mesmo prato. O Filho do Homem segue seu caminho, conforme está escrito sobre ele. Ai, porém, daquele que trair o Filho do Homem! Melhor seria que nunca tivesse nascido!"

NARRADOR: Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo:

JESUS: "Tomai, isto é o meu corpo".

NARRADOR: Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. Jesus lhes disse:

JESUS: "Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. Em verdade vos digo: não beberei do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus".

NARRADOR: Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras. Então, Jesus disse aos discípulos:

JESUS: "Todos vós ficareis desorientados, pois está escrito: 'Ferirei o pastor e as ovelhas se dispersarão'. Mas, depois de ressuscitar, eu vos precederei na Galileia".

NARRADOR: Pedro, porém, lhe disse:

PEDRO: "Mesmo que todos fiquem desorientados, eu não ficarei".

NARRADOR: Respondeu-lhe Jesus:

JESUS: "Em verdade te digo: ainda hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás".

NARRADOR: Mas Pedro repetiu com veemência:

PEDRO: "Ainda que tenha de morrer contigo, eu não te negarei".

NARRADOR: E todos diziam o mesmo. Chegados a um lugar chamado Getsêmani, disse Jesus aos discípulos:

JESUS: "Sentai-vos aqui, enquanto eu vou rezar!"

NARRADOR: Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e angústia. Então, Jesus lhes disse;

JESUS: "Minha alma está triste até à morte. Ficai aqui e vigiai".

NARRADOR: Jesus foi um pouco mais adiante e, prostando-se por terra, rezava que, se fosse possível, aquela hora se afastasse dele. Dizia:

JESUS: "Abá! Pai! Tudo é possível: Afasta de mim este cálice! Contudo, não seja feito o que eu quero, mas sim o que tu queres!"

NARRADOR: Voltando, encontrou os discípulos dormindo. Então, disse a Pedro:

JESUS: "Simão, tu estás dormindo? Não pudeste vigiar nem mesmo uma

hora? Vigiai e orai, para não cairdes em tentação! Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.

NARRADOR: Jesus afastou-se de novo e rezou, repentindo as mesmas palavras. Voltou outra vez e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono e eles não sabiam o que responder. Ao voltar pela terceira vez, Jesus lhes disse:

JESUS: “Agora podeis dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos! Vamos! Aquele que vai me traír já está chegando”.

NARRADOR: E logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Vinham da parte dos sumos sacerdotes, dos mestres da Lei e dos anciãos do povo. O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: “E aquele a quem eu beijar. Prendei-o e levai-o com segurança!” Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo:

JUDAS: “Mestre!”

NARRADOR: E o beijou. Então, lançaram as mãos sobre Ele e o prenderam. Mas um dos presentes puxou a espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. Jesus tomou a palavra e disse:

JESUS: “Vós saístes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. Todos os dias eu estava convosco, no Templo, ensinando, e não me prendestes. Mas, isso acontece para que se cumpram as Escrituras”.

NARRADOR: Então, todos o abandonaram e fugiram: Um jovem, vestido apenas com um lençol, estava seguindo a Jesus, e eles os prenderam. Mas, o jovem largou o lençol e fugiu nu. Então, levaram Jesus ao Sumo Sacerdote, e todos os sumos sacerdotes, os anciãos e os mestres da Lei se reuniram. Pedro seguiu Jesus de longe, até o interior do pátio do Sumo Sacerdote. Sentado com os guardas, aquecia-se junto ao fogo. Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho contra Jesus, para condená-lo à morte, mas não encontravam. Muitos testemunhavam falsamente contra Ele, mas seus testemunhos não concordavam. Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra Ele, dizendo: “Nós

o ouvimos dizer: ‘Vou destruir este templo feito pelas mãos dos homens, e em três dias construirei um outro, que não será feito por mãos humanas!’” Mas nem assim o testemunho deles concordava. Então, o Sumo Sacerdote levantou-se no meio deles e interrogou a Jesus:

SUMO SACERDOTE: “Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?”

NARRADOR: Jesus continuou calado, e nada respondeu. O Sumo Sacerdote interrogou-o de novo:

SUMO SACERDOTE: “Tu és o Messias, o Filho de Deus Bendito?”

NARRADOR: Jesus respondeu:

JESUS: “Eu sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso, vindo com as nuvens do céu.”

NARRADOR: O Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

SUMO SACERDOTE: “Que necessidade temos ainda de testemunhas? Vós ouvistes a blasfêmia! O que vos parece?”

NARRADOR: Então, todos o julgaram réu de morte. Alguns começaram a cuspir em Jesus. Cobrindo-lhe o rosto, o esbofeteavam e diziam: “Profetiza!” Os guardas também davam-lhe bofetadas. Pedro estava em baixo, no pátio. Chegou uma criada do Sumo Sacerdote, e, quando viu Pedro que se aquecia, olhou bem para ele e disse:

CRUADA: “Tu também estavas com Jesus, o Nazareno!”

NARRADOR: Mas, Pedro negou, dizendo:

PEDRO: “Não sei e nem compreendo o que estás dizendo!”

NARRADOR: E foi para fora, para a entrada do pátio. E o galo cantou. A criada viu Pedro, e de novo começou a dizer aos que estavam perto:

CRUADA: “Este é um deles.”

NARRADOR: Mas, Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que estavam junto diziam novamente a Pedro: “E claro que tu és um deles, pois és da Galileia”. Aí Pedro começou a maldizer e a jurar dizendo:

PEDRO: “Nem conheço esse homem de quem estais falando”.

NARRADOR: E nesse instante um galo cantou pela segunda vez. Lembrou-se Pedro da palavra que Jesus havia dito: “Antes que um galo cante duas vezes três vezes tu me negarás”. Caindo em si, ele começou a

chorar. Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. E Pilatos o interrogou:

PILATOS: “Tu és o rei dos judeus?”

NARRADOR: Jesus respondeu:

JESUS: “Tu o dizes”.

NARRADOR: E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. Pilatos o interrogou novamente:

PILATOS: “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!”

NARRADOR: Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. Pilatos perguntou:

PILATOS: “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?”

NARRADOR: Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. Pilatos perguntou de novo:

PILATOS: “Que quereis então, que eu faça com o rei dos Judeus?”

NARRADOR: Mas, eles tornaram a gritar:

POVO: “Crucifica-o!”

NARRADOR: Pilatos perguntou:

PILATOS: “Mas, que mal ele fez?”

NARRADOR: Eles, porém, gritaram com mais força:

POVO: “Crucifica-o!”

NARRADOR: Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. Então, os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. E começaram a saudá-lo: “Salve, rei dos judeus!”

Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias

roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo para carregar a cruz. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não o tomou. Então, o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

POVO: “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”

NARRADOR: Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

SUMO SACERDOTE: “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

NARRADOR: Os que foram crucificados com ele também o insultavam. Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre a terra, até às três horas da tarde. Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

JESUS: “Eloi, Eloi, lamá sabactâni?”

NARRADOR: Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?” Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

POVO: “Vejam, ele está chamando Elias!”

NARRADOR: Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo: “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”. Então, Jesus deu um forte grito e expirou.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se um pausa.)

Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

SOLDADO: “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

NARRADOR: Estavam ali também algumas mulheres, que olharam de longe; entre elas Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e de Joset, e Salomé. Elas haviam acompanhado e servido a Jesus quando Ele estava na Galileia. Também muitas outras que tinham ido com Jesus a Jerusalém, estavam ali. Era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, e já caíra a tarde. Então, José de Arimatéia, membro respeitável do Conselho, que também esperava o Reino de Deus, cheio de coragem, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos ficou admirado, quando soube que Jesus estava morto. Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus tinha morrido havia muito tempo. Informado pelo oficial, Pilatos entregou o corpo a José. José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o envolveu no lençol. Depois colocou-o num túmulo escavado na rocha, e rolou uma pedra à entrada do sepulcro. Maria Madalena e Maria, mãe de Joset, observavam onde Jesus foi colocado. PALAVRA DA SALVAÇÃO.

18. Homilia

19. Profissão de fé

Creio em Deus Pai, todo poderoso, criador do céu e da terra e em Jesus Cristo seu único filho Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo.

Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai, todo poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém

20. Oração da Assembleia (Rezado)

Presidente: Irmãos e Irmãs, ao Salvador do mundo dirijamos nossos pedidos, dizendo.

Bendito o que vem em nome do Senhor.

1. Senhor Jesus, que, pela vossa dolorosa paixão, entrastes na glória, conduzi a Igreja a ser fiel testemunha do vosso amor pela humanidade. Nós vos pedimos.

2. Filho de Davi, aclamado pelas multidões, ajudai vossos fiéis a vencer as forças da morte e do mal que investem

contra os mais fragilizados da sociedade. Nós vos pedimos.

3. Rei eterno, que reconciliastes o ser humano com Deus, convertei os corações e fazei-os pulsar no ritmo do amor capaz de transformar e promover a vida. Nós vos pedimos.

4. Cristo, obediente até a morte de cruz, daí ao vosso povo a graça da confiança nos desígnios do Pai e da obediência à sua vontade. Nós vos pedimos.

5. Servo de Deus, que não deixastes abater pelo sofrimento, concedei-nos ter sempre palavras de ânimo para os tristes e desconsolados. Nós vos pedimos.

Presidente: Atendei, ó Deus, as súplicas de vosso povo, para que obtenhamos, pela Paixão de vosso Filho, o que não ousamos esperar por nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor. Todos: Amém.

21. Procissão das oferendas

O morte, estás vencida pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida!

1. O servo do Senhor fez sua nossa dor.

2. De Adão a triste sorte ao Cristo trouxe a morte.

3. Eis o cordeiro mudo, vazio está de tudo.

4. Amou a humilhação, por ela a redenção.

5. Ao Filho e a ti, Senhora, chegada é a hora.

LITURGIA EUCARÍSTICA

22. Apresentação das Oferendas

Presidente: Orai, irmãos e irmãs, para que o vosso sacrifício seja aceito por Deus pai todos poderoso.

Animador: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem e de toda santa Igreja.

23. Oração sobre as oferendas

MISSAL p. 225 - nº 23

24. Oração Eucarística II Missal p.536

V.: O Senhor esteja convosco.

R: Ele está no meio de nós.

V.: Corações ao alto.

R: O nosso coração está em Deus.

V.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R: É nosso dever e nossa salvação.

PREFÁCIO: Missal p. 225 Nº 24
(Prefácio A Paixão do Senhor)

Presidente: Na verdade, é digno e justo é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores, Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos.

Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação.

Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (Dizendo) a uma só voz:

Santo (Cantado)

Solo: Santo, Santo, Santo é o Senhor! **Todos:** Santo, Santo, Santo é o Senhor!

Solo: Ó Deus do Universo, Deus, nosso Criador! **Todos:** Ó Deus do Universo, Deus, nosso Criador!

Solo: No céu, na terra brilha o esplendor! **Todos:** No céu, na terra brilha o esplendor!

Solo: de tua imensa glória, ó Deus nosso Senhor! **Todos:** De tua imensa glória, ó Deus nosso Senhor!

Solo: Bendito seja aquele que vem! **Todos:** Bendito seja aquele que vem!

Solo: Aquele que vem vindo, em nome do Senhor! **Todos:** Aquele que vem vindo, em nome do Senhor!

Solo: Hosana, hosana, hosana, ó Salvador! **Todos:** Hosana, hosana, hosana, ó Salvador!

Solo: Ó vem nos perdoar, no teu imenso amor! **Todos:** Ó vem nos perdoar, no teu imenso amor!

Presidente: Na verdade, o Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles vosso Espírito, afim de que se tornem para nos o Corpo e + o Sangue de nosso senhor Jesus Cristo.

Animador: Enviai o vosso Espírito santo.

Presidente: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão pronunciou a bênção de ação de graças e o deu aos seus discípulos dizendo.

(TOMAI TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS)

Presidente: Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente o entregou aos seus discípulos. Dizendo:

(TOMAI TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SAN-

GUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS, FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.)

- **Mistério da fé:** "Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!"

- **Mistério da fé e do amor:** "Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!"

- **Mistério da fé para a salvação do mundo:** "Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!"

Presidente: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso filho nos vos oferecemos, o Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos que vos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Animador: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta.

Presidente: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e sangue de Cristo, sejamos reunido no Espírito santo num só Corpo.

Animador: O Espírito nos uma num só corpo!

Presidente: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade em comunhão com o papa **FRANCISCO**, com o nosso bispo **JOSÉ ROBERTO**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Animador: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presidente: Lembrais-vos também, na vossa misericórdia dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram dessa vida; acolhei-os junto a vos na luz da vossa face.

Animador: Concedei-lhes, o Senhor, a luz eterna.

Presidente: Enfim nos vos pedimos, tende piedade de todos nos e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria Mãe de Deus, São Jose seu esposo, os apóstolos, (São..nome do dia ou padroeiro) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amiza-

de afim de vos louvamos e glorificarmos por Cristo vosso Filho.

Presidente: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Animador: Amém.

25. Pai Nosso (Rezado)

26. Abraço da Paz (Não tem)

27. Fração do Pão (Cantado)

28. Procissão da Comunhão

Eu vim para que todos tenham vida, Que todos tenham vida plenamente.

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu senhor; Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males"; Hoje és minha presença junto a todo sofredor: Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos"; Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido"; Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança: Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5. "Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo"; É presença e alimento nesta santa comunhão: onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

6. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa"; Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

29. Oração depois da Comunhão

MISSAL p. 226 – nº 26

RITOS FINAIS

30. Avisos

Seguir a programação da Semana santa.

31. Oração sobre o Povo

MISSAL p. 226 - nº 27

Presidente: O Senhor esteja convosco. **Todos:** Ele está no meio de nós.

Presidente: O Pai de misericórdia, que nos deu um exemplo de amor na Paixão do seu filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao Próximo a graça de sua bênção.

Todos: Amém.

Presidente: O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da Vida.

Todos: Amém.

Presidente: Tendo seguido a lição de humanidade deixada pelo Cristo participeis igualmente de sua Ressurreição.

Todos: Amém.

Presidente: Abençoe-vos Deus todo poderoso. Pai e Filho + e Espírito santo. **Todos: Amém.**

32. Despedida

Presidente: "A Cruz é sinal da Paixão de Cristo, mas os ramos são para nós sinal de Vitória, e Ressurreição. Saudemo-nos uns aos outros desejando a paz e uma boa Semana Santa".

33. Final

1. Bendita e louvada seja a paixão do redentor, que por nós sofreu martírio, morreu por nosso amor:
2. Os céus cantam a vitória de Nosso Senhor Jesus. Cantemos também na terra, louvores à Santa Cruz.

34. Equipe de Celebração

Animador:

1º Leitura:

Salmo: Canto

2º Leitura:

Preces:

Evangelho: Padre

- Narrador: Animador

- JESUS: Padre

- Discípulo:

- Pedro:

- Judas:

- Sumo Sacerdote:

- Criada:

- Povo:

- Pilatos:

- Soldado: